

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Art Basel

Stand K17

June 13th - 18th

13 - 18 de junho

Leda Catunda | Iran do Espírito Santo | León Ferrari | Jac Leirner | Ernesto Neto | Mauro Restiffe |
Marina Rheingantz | Valeska Soares | Antonio Tarsis | Janaina Tschäpe | Adriana Varejão | Erika Verzutti |
Frank Walter

Fortes D'Aloia & Gabriel's presentation at Art Basel 2023 proposes an investigation into matter, traces and lines. These three components of the artwork, however fundamental, are nonetheless structural constraints that artists have continually subverted, challenged and transformed.

Whether we approach the camouflaged collage surfaces of Antonio Tarsis or the short-circuited scripts of León Ferrari, the material consistency of drawings and markings are put into question. Likewise, Adriana Varejão and Erika Verzutti both carve, rupture, expand and erode the surface of their works, opening them up to the influx of historical and symbolic currents. Ernesto Neto's crocheted structures and Leda Catunda's textile painting-objects are created from soft, pliable forms, serving as containers for the inanimate objects they work with. Mauro Restiffe and Iran do Espírito Santo also establish dialogs with spatiality and architecture in their photographs and sculpture, respectively. Through her cumulative assemblages, Jac Leirner deals with the hybrid nature of everyday ephemeral objects while Valeska Soares' erased still lifes, analogously, create a loop between objecthood and memory. The painterly contributions to the presentation, by late Afro-Caribbean artist Frank Walter, Janaina Tschäpe and Marina Rheingantz, are united in an unequivocally dense rendering of the atmospheric qualities of space.

A apresentação da Fortes D'Aloia & Gabriel para a Art Basel 2023 propõe uma investigação da matéria, rastros e linhas. Esses três componentes da obra de arte, por mais fundamentais que sejam, não deixam de representar condições estruturais que os artistas continuamente subvertem, desafiam e transformam.

Se abordamos as superfícies de colagem camufladas de Antonio Tarsis ou as escrituras em curto-círcuito de León Ferrari, a consistência material do desenho e das marcações são postas em xeque. Analogamente, Adriana Varejão e Erika Verzutti escavam, rompem, expandem e erodem a superfície de suas obras, abrindo-as ao influxo de correntezas históricas e simbólicas. As estruturas em crochê de Ernesto Neto e as pinturas-objeto têxteis de Leda Catunda são compostas de formas macias e maleáveis. Mauro Restiffe e Iran do Espírito Santo também estabelecem diálogos com a espacialidade e arquitetura em suas fotografias e esculturas, respectivamente. Nas suas assemblages acumulativas, Jac Leirner trata da natureza híbrida dos objetos efêmeros cotidianos, enquanto as naturezas-mortas de Valeska Soares, por sua vez, criam remissões entre a objetualidade e a memória, onde a criação da falta assinala uma abertura que pode abrigar novos sentidos. As pinturas da apresentação, do histórico artista afro-caribenho Frank Walter, e de Janaina Tschäpe e Marina Rheingantz, se encontram na representação decididamente densa das qualidades atmosféricas do espaço.

An abstract painting featuring a textured, layered composition. The background is dominated by dark, muted tones of grey, blue, and purple. Interspersed throughout are vibrant, expressive brushstrokes and dollops of paint in bright yellow, red, orange, and white. These colors often overlap and mix, creating a sense of depth and movement. The overall effect is organic and dynamic, resembling a landscape or a complex, emotional state.

Marina Rheingantz

Marina Rheingantz

Araraquara, Brazil, 1985

Marina Rheingantz's work starts from the genre conventions of landscape painting. They suggest wide imaginary spaces, in paintings suspended between abstraction and subtle figuration. We are unsure if a brushstroke is a mountain or a paint smear, composing a vaporent, oscillating spatiality. Observing her work from up close or from far away makes the total perception of her compositions vary; what seemed like the outline of a landscape, seen close up, reduces to brute markings and accumulations of paint with no clear symbolic referent.

In *Madrugada* (2023) Rheingantz harnesses the sheer materiality of oil paint, applied in thick layers, articulating color and texture as elements of spatial organization, while the overlaid layers of paint recall the rugged consistency of tree bark. Her interspersed short and expansive brushstrokes lend a rhythmic fluency to the composition, blurring background and foreground into a single shifting plane of blots and streaks in gold, lilac, pink, mauve, purple and blue.

[LEARN MORE](#)

Marina Rheingantz trabalha a partir das convenções de gênero da pintura de paisagem. Em diálogo com a história da arte e o repertório brasileiro, as suas telas sobrepõem toques de pincel curtos e esparsos a camadas empastadas de tinta. Sugerem assim amplos espaços imaginários, em pinturas suspensas entre a abstração e a figuração. Não sabemos se uma pincelada é uma montanha ou uma marca de tinta, compondo uma espacialidade vaporosa e oscilante. Observar suas obras de perto ou de longe faz a impressão total que temos de suas composições variar; o que parecia um contorno de paisagem, quando visto de perto, reduz-se a marcas brutas e acúmulos de tinta sem remissão simbólica clara.

Em *Madrugada* (2023), Rheingantz aproveita a materialidade bruta da tinta a óleo, aplicada em camadas espessas, articulando cor e textura como elementos de organização espacial, enquanto as sobreposições de camadas remetem à aspereza das cascas de árvores. Suas pinceladas curtas intercalam-se com outras mais extensas e alongadas, dando uma fluência rítmica à composição. Turva-se o que está atrás e o que está à frente, formando um único plano movediço de manchas e rastros de tinta em dourado, lilás, rosa, malva, roxo e azul.

[SAIBA MAIS](#)



MARINA RHEINGANTZ

Madrugada, 2023

Oil on canvas [Óleo sobre tela]

59 x 70.9 in [150 x 180 cm]



MARINA RHEINGANTZ

Madrugada, 2023

Detail [Detalhe]



MARINA RHEINGANTZ
Madrugada, 2023

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Galpão

Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria

Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil